

GARANTIAS FUNDAMENTAIS NO DIREITO PENAL, PROCESSUAL PENAL E EXECUÇÃO PENAL

EMENTA

Garantias Individuais no Direito Penal: princípios constitucionais penais e penais. Garantias Individuais no Direito Processual Penal: princípios constitucionais processuais penais e processuais penais. Teorias sobre a Punição. A Ideologia Penal Dominante. O Sistema Penal. O Garantismo Penal. A observância dos princípios constitucionais na execução da pena.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, José Osterno Campos de. Verdade processual penal. Curitiba: Juruá, 2006.

ARAÚJO JÚNIOR, João Marcelo de (org). O sistema penal para o terceiro milênio: atos do colóquio Marc Ancel. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

ASSIS TOLEDO, Francisco de. Princípios básicos de direito penal. São Paulo: Saraiva, 1994.

BARATTA, Alessandro. Viejas y nuevas estrategias en la legitimación del derecho penal. Poder y .Control, Barcelona, n. 0, p. 77-92, 1986.

_____. Criminologia crítica e crítica ao direito penal: introdução à sociologia do direito penal. Tradução por Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao direito penal brasileiro. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

BIANCHINI, Alice. Pressupostos materiais mínimos da tutela penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

CARVALHO, Luiz Gustavo Grandinetti Castanho de. Processo penal e Constituição. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006.

CARVALHO, Salo de. Pena e Garantias. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2003.

_____. Crítica à execução penal. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2007

FERRAJOLI, Luigi. Direito e razão: teoria do garantismo penal. 2 ed. São Paulo: RT, 2006. p. 325 – 420.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais.. São Paulo: Saraiva, 1998.

_____. Comentários à Constituição Federal de 1988. São Paulo: Saraiva, 2001.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003.

GENTIL, Plínio Antônio Britto. Os necessários limites da competência legislativa em matéria penal. In Revista dos Tribunais, ano 95, n. 847, p. 391-405.

LOPES, Aury Jr. Revisitando o processo de execução penal a partir da instrumentalidade garantista. IN: CARVALHO, Salo de (coord). Crítica à execução penal. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2007. p. 371 – 406.

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Introdução ao estudo do direito. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

MIRABETE, Julio Fabbrini. Processo penal. São Paulo: Atlas, 2006.

NASPOLINI SANCHES, Samyra Haydêe. O sistema penal como objeto de estudo da criminologia: o exercício de um poder deslegitimado. Araçatuba: Revista Universitária, 2006.

PRADO, Geraldo. A execução penal e o sistema acusatório. IN: CARVALHO, Salo de (coord). Crítica à execução penal. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2007. p. 407 – 416.

PRADO, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002, v. 1.

SANTORO FILHO, Antonio Carlos. Bases críticas do direito criminal. Leme: LED, 2000.

SCHMIDT, Andrei Zenkner. A crise de legalidade na execução penal. IN: CARVALHO, Salo de (coord). Crítica à execução penal. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumem Júris, 2007. p. 29 – 76.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. A expansão do direito penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo penal. São Paulo: Saraiva, 1998, v. 1.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. El sistema penal en los países de América Latina. In: ARAÚJO JR., João Marcello de. (Org.) Sistema penal para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Revan, 1991a. p. 221-236.

ANISTIA INTERNACIONAL. Aqui ninguém dorme sossegado: violações dos direitos humanos contra detentos. São Paulo: Seção Brasileira da Anistia Internacional, 1999.

ANYIAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da reação social. Tradução e acréscimos de Ester Kosoviski. Rio de Janeiro: Forense, 1983.

BARATTA, Alessandro. Principios del derecho penal mínimo. Para una teoría de los derechos humanos como objeto y limite de la ley penal. Doctrina Penal, Buenos Aires, n. 40, pp. 447-457, 1987 a.

BISSOLI FILHO, Francisco. Estigmas da criminalização: dos antecedentes à reincidência criminal. Florianópolis: Obra Jurídica, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça. Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. Censo Penitenciário Nacional, 1995. Brasília, 1995.

CERVINI, Raúl. Os processos de descriminalização. Tradução por Eliana Granja, Jeni Vaitsman, José Henrique Pierangeli e Maria Alice Andrade Leonardi. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995, 254p. pp. 68 a 81.

COHEN, Stanley. Visiones de control social. Delitos, castigos e clasificaciones. Tradução para o castellano por Elena Larrauri. Barcelona, PPU, 1988.

DIAS, Jorge de Figueiredo. ANDRADE, Manuel da Costa. Criminologia: o homem delinqüente e a sociedade criminógena. Coimbra: Coimbra Editora, 1992.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Tradução por Ligia M. Pondé Vassalo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

LOMBROSO, Cesare. O homem criminoso. Tradução do francês por Maria Carlota Carvalho Gomes. Edição histórica. Rio de Janeiro: Rio, 19___. 505p.

NEPOMUCENO, Alessandro. Além da lei: a face obscura das sentenças penais. São Paulo: Revan, 2004.

OLMO, Rosa del. (recompilação). Estigmatización y conducta desviada. Maracaibo: Universidade de Zulia, 1973, 257p..

PABLOS DE MOLINA, Antônio Garcia; GOMES, Luiz Flávio. Criminologia: introdução a seus fundamentos teóricos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

RUSCHE, Georg & KIRCHHEIMER, Otto. Punição e estrutura social. Tradução por Gizlene Neder. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.

SANTOS, Juarez Cirino dos. As raízes do crime: um estudo sobre as estruturas e as instituições da violência. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

TAYLOR, Ian, WALTON Paul, YOUNG, Jock. Criminologia crítica. Tradução por Juarez Cirino dos Santos e Sérgio Tancredo. Rio de Janeiro: Graal, 1980. 302p.

ZAFFARONI, Eugênio Raúl e BATISTA, Nilo. Direito Penal Brasileiro I.2^a Rio de Janeiro: Revan, 2003.

_____. Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal. Tradução por Vânia Romano Pedrosa e Amir Lopez da Conceição. Rio de Janeiro: Revan, 1991. 281p.